

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 13 de Abril de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 13 de Abril de 1878.

A ominosa aurora de 5 de Janeiro veio, a seu modo, regenerar o paiz.
Uma palavra de passe correu do norte ao sul.

O descrédito do thesouro — a diffamação dos homens honestos.

O plano é força convir — era magistral — mas torpe, miseravel.

Assaltando a reputação dos probos, a regeneração punha a sociedade em alarma.

O publico sempre ávido de escandalos se preocuparia com o assumpto.

As victimas da calumnia e da perfidia, obrigadas á desfeza, era natural que não pudessem attender ás immoralidades do governo.

Os regeneradores degenerados tinham ampla liberdade para continuarem sua tortuosa politica, tantas vezes interrompida quantas repudiada e novamente aceita.

O plano era bem combinado e engenhoso.

A concepção era digna do gabinete que a concebeu — alliança hybrida de demolidores sem fé.

Os agentes da execução foram escolhidos com maestria.

Tudo assegurava o exito desejado.

Uma circumstancia não prevista, um elemento despresado, abateu esse nefando castello.

O bom senso da opinião publica, que por vezes tem sido victima dos regongos dos Tartufos e que bem os conheceu sob o disfarce da democracia.

A infeliz provincia de S. Paulo estava reservada a sorte de se ver governada por um homem sem moralidade, fôdo de presumpção, fraco até a subserviência, ambicioso sem criterio, audaz até o impudor.

Consignado a falsas divindades, a alchimistas desacreditados, a lia dos calvos traficantes, o presidente, ao decretar o imperio da loucura da magia e da fraude, mandou declarar a bancarrota do thesouro, e a impureza dos caracteres são.

Estabelecido o concertado tumulto os financeiros de grande marca dariam a vontade o saque, recolheriam os despojos opimos.

Assim porém não aconteceu.

O bom senso publico recebeu com dignidade e desprezo esmagadores os actos de desvario do impudente dictador.

Foram vistos alguns soffregos assallantes que se haviam adiantado, contando certa a presa, recolherem-se desapontados aos bastidores.

A cohorte do proconsul não se pôde entretanto afazer a derrota.

O dictador por seu lado, docil aos conselhos da divina ira, da magica soberba, da calva luxuria e insaciavel gula, acreditou poder emendar a mão e lançou-se aos desatinos.

Dahi essa enormidade de escandalos que cada dia se apresentam.

Dahi essa ordem, sempre mantida, do insulto dos jornaleiros do despeito.

Dahi essa falta de criterio na administração, que está a praticar justamente o que seus defensores condemnam.

Dahi essas contas correntes actualmente abertas a 8%, por certo mais ruinosas que os depositos com retiradas livres, que aliás nunca existiram.

Dahi essa profanação do segredo e da reserva em assumptos que delles não podem prescindir.

Dahi essa publicidade criminosa em beneficcios dos eleitos, essa confiança cega nos alardados financeiros.

Em summa, o imperio da mentira, da calumnia e da falsidade.

O sr. Baptista Pereira quer a todo o transe colher os louros da restauração das finanças da provincia, e por isso manda o orgão de palacio contestar as verdades que vamos dizendo e iremos repetindo, enquanto recalitrarem os jornaleiros da diffamação.

Nega o abalitado economista que seu antecessor amortisasse nos ultimos mezes de 1877 cerca de 400 contos, dos quaes mais de 100 para descobrir o credito da Caixa Filial; e nega, porque havia pagamentos a fazer de valor muito maior!

E é o mesmo regenerador famoso, quem mentirosamente affirma que amortizou em dois mezes cerca de 300 contos, existindo lettras vencidas por pagar, e tendo emitido novas lettras, por falta de dinheiro para pagamento de credores!

Manda o sr. Baptista Pereira declarar, por seus pretorianos, que o juro dos emprestimos será de 7% e continúa a reformar lettras a juro de 8.

E para defender a mentira e o embuste, diz que esse juro é um compromisso legado por seu antecessor!

Como é ingenua a perfidia presidencial!

No credito aberto na Caixa Filial estipulou-se, é verdade, aquelle juro para os emprestimos, mas nada obrigava o regenerador a contrahil-os, mórmente quando lhe offerciam os particulares dinheiro a 7%, que regeitou.

Confesse o desacreditado financeiro que tem procedido sem criterio e sem plano; que não estudou o estado do thesouro e da praça; e que por isso tem patenteado uma série de despropósitos e contradicções.

Deixe de procurar escusa na moralizada administração de seu antecessor, cuja solidariedade só aceita quando lhe faz conta.

Arrede de si essa atmosphera que o rodeia e o ha de entoxicar.

Enxote esses abutres que esvoaçam em torno dos cofres da provincia, ávidos de se apoderarem da presa, e á espreita da primeira occasião para arrebatarem-na em suas garras.

Emancipe-se do jugo despotico de uma cabeça em perene ignição, que a ferro e fogo pensa tudo conseguir.

Quebre os magicos encantos da sereia que o adormece com os sonoros cantos e blandicias seductoras.

viesses referir tão generoso facto, e que elle entrasse em casa contra sua vontade.

Pouco depois estavam só a viuva e o doutor. Fernando tinha sahido para acompanhar D. Eugenia e Carlota.

— Doutor, dizia a mãe de Amelia, atemará ainda na sua fatal idéa, depois do que acaba d'ouvir?

— Mais do que nunca, minha senhora.

— Que tenacidade a sua!

— E que excessiva bondade a de v. exc. l

— Mas um homem tão benéfico poderá ser malvado?

— Minha senhora, tudo quanto acaba de ouvir é pura invenção, uma historia.

— E para que haviam de inventar-a?

— Não digo que a inventem essas senhoras; se eu tal imaginasse, careceria completamente de senso commum. Foi Santiago que a urdiu.

— Não comprehendo...

— Pois deve comprehendêr que não existe criado algum, e senão que D. Restituto interrogue os seus, a ver se encontra um que intoduzia um estranho na casa aonde seu amo tem o cofre, por boas apparencias que a pessoa tenha, e muito menos ainda pelo telhado e quebrando vidros.

— E' verdade.

— O certo é que o perseguido pela policia era Santiago; que arrômbou a clareira, cuidando que todos estariam deitados em casa aquella hora, sem cuidar do modo como poderia saber; que se inteiou da situação e renunciou a uma parte do seu recente roubo para sair triumphante da casa e fazer-se passar por anjo bom.

— Confunde-me!

— Santiago não é tal Santiago, porque este morreu; mas é sim um infame bandido.

— Meu Deus!

— A propria Amelia e viu, comquanto eu procurasse, em bom da sua saúde, fazer-lhe acreditar que sonhara...

Dispa-se dessa fatuidade que o faz suppor-se o neo plus ultra.

E poderá, talvez, com estudo, patriotismo e moralidade, obter a tolerancia de seus contrarios e a dedicacão franca de seus amigos honestos.

Emquanto permanecer na vereda escabrosa em que se acha, rodendo dos perigosos elementos que o dominam e influenciam — seus actos não de merecer a animadversão da provincia e dos seus proprios amigos de probidade.

COMMUNICADO

Os diffamadores

Os jornaleiros de palacio, enumerando os relevantes serviços que tem prestado á provincia de S. Paulo, no curto periodo da regeneradora administração, o sr. Baptista Pereira, exprime-se nos seguintes termos:

«Tem fiscalizado as rendas publicas; tem cortado as obras feitas sem orçamento, e approvadas graciosamente sem prestação de contas, embora contra a opinião dos engenheiros, como succedeu com o theatro de S. José.»

Já sabia, que a commissão de exame do thesouro, incumbida pelo sr. Baptista Pereira de descobrir a colligir dados para a sua obra de diffamação, havia procurado no archivo dessa repartição as contas das despesas com as obras de reconstrucção do theatro S. José, que executei sem dispendio dos dinheiros publicos, mediante um contracto de uso-fructo do mesmo theatro.

Vejo, agora, que nada encontraram os agentes da policia-secreta do sr. Baptista Pereira dessas contas que pudesse servir de arma diffamatoria contra a sua regularidade e exactidão; pois, a affirmacão dos jornaleiros de palacio, relativamente á approvação das obras sem prestação de contas, feita «graciosamente», e «contra a opinião dos engenheiros», é de todo o ponto falsa.

E' inexacto que algum parecer de engenheiros houvesse contra as contas das obras feitas.

Foram ellas prestadas com toda a regularidade, procedendo á sua approvação as formalidades necessarias.

Publiquem-nos os diffamadores, e o publico se convencerá da veracidade deste asserto.

No começo das obras, o engenheiro Azevedo Marques, encarregado de fiscalisar a sua execução, representou ao presidente da provincia contra a applicação de uma tela sobre o forro da sala do theatro, pela razão de que isso prejudicaria a acustica do theatro.

O presidente da provincia ordenou-me que informasse á respeito dessa reclamação do engenheiro, e, n'uma longa e fundamentada exposicão, em que apresentei a opinião de varias autoridades em materia de architectura theatral, demostrei a sem razão da reclamação do engenheiro fiscal das obras; em vista do que, fui autorisado a pregar a tela em questào sobre o forro, para o fim de ser convenientemente decorado.

Não ha outro parecer de engenheiro contra as obras do theatro, durante a sua reconstrucção; e nenhum houve contra as contas apresentadas.

Vê-se, pois, que é completamente falsa e calumniosa.

— E agora... que secciona fazer?

— Só nos resta um unico recurso: despertar a policia, indicar-lhe o criminoso, affirmar de que o siga; e, contrariado por força d'alguma das suas proezas, certamente será preso e entregue á justiça.

— Ignota que a justiça compra-se nestes arrezavados tempos a peso de ouro; ignora que o famoso escrivão Pedro Machado anda ligado a uma cadeia de bandidos, da qual sem duvida alguma fará parte esse que se intitula coronel...

— Sempre é bom tentar, corre-nos esse dever.

— Eu procederé... e veremos se finalmente irão até Ceuta esses bandidos terríveis, que ha tanto tempo e tão escandalosamente põem em perigo as vidas e as fortunas dos habitantes de Madrid.

Dali a pouco sahira o doutor de casa da viscondessa de Balleá, decidido a tentar todos os esforços para que o coronel D. Santiago fosse entregue quanto antes á acção da justiça.

Desconfiava da policia, e com razão. Não de provarmos os factos que discorria com acerto.

Ignorava porém que, denunciando o coronel Bustamante, entregava o terrivel Copero, assim como os seus não menos terríveis companheiros.

VII

Planos frustrados

Os que pretendiam surtir D. Santiago, não contavam com a astucia de Copero.

Morava este em suberba casa da rua de Alcalá.

Morava... não dizamos bem: tinha ali uma habitacão, mobilada com luxo.

Quando representava de coronel, acollhia-se aquella morada, e quando se tornava em Copero abrigava-se na taberna do Cuco.

O terrivel bandido alternava-se nessas duas paragens.

O janca em que se vira de ultima vez que operara,

a affirmacão dos jornaleiros de palacio, que desesperados de encontrar os tão almeçados escandalos da passada situação, á tudo se agarram.

Si os diffamadores querem tirar a limpo a minha «speculação» com o negocio do theatro S. José, eu os desello solemnemente á uma discussão á respeito.

Ninguém mais do que eu deseja a discussão, não só sobre este «negocio» em que me acho envolvido, por «speculação», assim como sobre qualquer outro em que tenha tido parte, directa ou indirecta.

Desejo-o, não porque precise ou queira justificar-me, mas para confundir os miseraveis diffamadores, que, se houvesse mais moralidade na justiça deste paiz, deviam estar cumprindo em alguma casa de detenção as penas merecidas por suas accões infames e criminosas.

S. Paulo, 12 de Abril de 1878.

ANTONIO PRADO.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 12 de Abril de 1878

Provincia—Na Revista dos Jornaes continúa á achar — acres e violentos os ataques editoriaes. E' natural que os ache acres e violentos a Provincia que está acostumada ás doçuras da sua imparcialidade.

Não se diguno o collega responder ás nossas interrogações á respeito da sua verdadeira politica.

Foi provavelmente um discuido pois não acreditamos que a Provincia recele dar explicações ou seja capaz de uma indolência...

Encarrego a generosidade da Tribuna em seleccionar a Provincia.

Entretanto o organo governista tem por vezes mimoseado o organo imparcial com os epithetos de «marombistas, hypocritas, fingidos», e outras amabilidades.

Irá a generosidade da Provincia até ao perdao e ao esquecimento?

Sentinelas—Traz o seguinte editorial que pelas judiciosas considerações que aduz sobre a desgraçada situação actual, merece a attenção dos leitores que amam as nossas instituições:

«A situação politica vai inspirando a todos, mesmo a liberais, os mais sérios receios. Parece que a administração marcha á aventura, sem plano, sem principio, sem instincto de responsabilidade. O governo do-sorgante; dir-se-ha, brevemente, que o paiz esteve entregue a loucos veridosos.

«O que surprende é a chata acquiescencia do Imperador a todos esses desacertos. Ninguém acredita hoje que o governo do Brazil é monarchico. O que os clubs e as associações de palatras exigem, ainda que seja coisa por demais absurda, é facto consummado, ainda mesmo antes do conselho de ministros perante S. M. o Imperador! O que isto significa senão que a Revolução está governando absolutamente o Brazil?

«Agora mesmo chegam-nos a noticia de que serão nomeados conselheiros de Estado os republicanos Saldanha Marinho e Christiano Ottoni Espinosa; em verdade, um tal factó será a submissão a mais completa do Imperador ao radicalismo; nem terá resavel explicação.

«O Brazil está destinado a soffrer outras muitas e peiores mystificações. Devemos esperar do actual abateimento do poder publico cousas ainda mais estupidas. A estatua de Lei está velada; e, ainda assim, o poder publico, recelando que o réu seja entredito, deixou que lhe amarrassem uma venda sobre os olhos para não vê-la.

«A nação, pois, não pôde deixar de estar justamente

jointamente com os seus, na rua do S. Lazero puzara-o em graves apuros.

Mal combinadas as cousas, embriagados alguns dos seus ajudantes, foram presentidos depois de realizado o roubo, e o Copero viu-se perseguido de telhado em telhado, até que achou vasilhacão em casa da D. Restituto.

E o doutor tinha acertado. Bem longe estava o Copero de ser um anjo, ou mesmo um homem caridoso.

Não foram baldados os esforços da D. Nicomedes; ebleva a prisão do supposto coronel D. Atlas Bustamante, o qual perante a justiça provou com documentos que não usurpava o nome nem o posto.

Esses documentos porém foram julgados de ruim ergem; um policia mais despreocupado recebeu a incumbencia de vigiar o coronel, e seguir-lhe os passos.

E nem toda a espezteza de Copero dou para se furtar a essa vigilante espiagem.

Momentos antes de realizar uma das suas proezas, foi cercada a taberna do Cuco, e preso elle com toda a quadrilha, e os demais vadios que se juntavam áquella espolucão.

Nas essa prisão de nada valeu.

Na taberna do Cuco fizera-se grande arruido assim que entrou a policia.

O Copero, seguro logo á entrada por um dos esbirros, achou todavia, meio de se despresder.

Tinham apagado as luzes, e deia ocurrido se valeu.

O terrivel bandido foi pois julgado á revelia; a justiça juntou n'um só todos os processos que elle tinha ás costas e condemnou-o á pena de morte.

Depois de succedidos os factos que ficam merados neste livro, mais adiante encontraremos Copero.

(Continda)

FOLHETIM

(175

OS DESHERDADOS (SOENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO TERCEIRO

O QUE FAZIA COPERO E A SUA GENTE

VI

Apparece D. Santiago Arias como um anjo

(Continuação)

— E seu paé que disse? perguntou commovida a viscondessa viuva.

— Lançou-se nos braços do seu snje bom, sem poder pronunciar uma palavra, e levantou os olhos para o céu.

— E não conhecia o mysterioso bemfeitor que...

— Esse bemfeitor que queria deixar ignorada tão sublime seção, esse anjo que salvou meu esposo e conservou um paé a Carolina, disse por entre lagrimas a D. Eugenia, — é o seu futuro genro, é o homem que Amelia ama e a quem Fernando dará em breve o nome de irmão.

— Como!

— Sim, o anjo bom de Restituto foi o coronel D. Santiago Arias Bustamante.

Creio agora que de boa vontade me perdoará que

Brasilado com esta ordem de cousas, com base e com norte. O descoberto está adiante de nós. Ninguém pôde agora afirmar - garantir coisa alguma, porque o poder publico é o principal demolidor.

Infelizmente, o poder publico nada perderá, porque a causa da sociedade prevalecerá sobre os seus graves erros. O pobre povo é quem afinal pagará as custas desta desastrosa experiencia.

Todavia, não devemos occultar uma circumstancia: os ministros já não se autodem, porque alguns conheceram ultimamente que o governo não marcha bem. A tal operação financeira da emissão de papel moeda sem autorização legislativa, exigindo a prouta dissolução da camera dos deputados, provocou aquelle desaccordo.

Mas, a divergencia no seio do ministerio não desapparecerá, de um para outro momento? Quem nos diz que isto mesmo não é uma grossa comedia para ser representada ante o Imperador?

Parceiros que a exigencia da illegal emissão de papel moeda, da nomeação de conselheiros do Estado republicano, da dissolução prévia da camera dos deputados, é uma fina e doctissima experencia que o radicalismo tenta fazer sobre o governo pessoal. Se o Imperador ceder, está humilhado. Se resistir, será talvez vencido.

Deus salve o Brazil, salvado a monarchia.

Tribuna - Continúa com os mesmos editoriaes financeiros.

A divina alliança da agulha com o nojeiro e rapaz gavião, derivador das economias do povo, tem produzido os melhores resultados...

Na Revista da Revista disparata e injuria na forma do costume.

Na secção litteraria, vem immundas publicações, dignas realmente do jornal que as publica.

VARIEDADE

O que ha de novo?

Continúa entre nós o sr. Antonio Ferreira da Silva (Sobrinho). S. s. irá hoje jantar em casa de D. Gigadas.

Pergunta-se á policia, que descobre tanta coisa, si não chagou ao seu conhecimento o facto de um alto personagem proconular ter, na rua Viote cinco de Março vergastado um pobre menino?...

São ou não são demittidos em massa os collectores conservadores?

O divus, em furor constante, preferiu a sentença de morte com uma intonação que Silvini invejaria.

O magico, com uns ademanos de Tautufo, murmurou como o Réal - mata-se com moderação.

O bom do sr. Jojoca vê-se entre a cruz e a caldeirinha.

A sua predilecção pelo homem da cabelleira não deixa duvida sobre a divina derrota.

Preparam-se porém para supportar as coleras do Jooe tronitruante.

MOVIMENTO DO PORTO

(Com venia da Reforma)

O nosso pachá de tres caudas tem se dirigido todas as tardes a bordo da barca Florista, onde tem sido recebido com as honras do estylo. A comitiva do pachá tem-se maravilhado dos conhecimentos nauticos que elle revela durante as suas visitas.

Hoje haverá uma ceia a bordo em festejo pela decisão do supremo tribunal. Foi a ceia encomendada no Castellinos. Preparam-se já improvisos.

Um illustre baquiquito repetirá o conhecido discurso: - Todas as grandes empresas etc. etc.

O sr. Martim fará honra aos peú, e bradará: Viva, viva, viva!!!

O triangular mathematico, será encarregado das luminarias, que farão do pagode uma festa venezelana...

Para a festa acima mencionada está convidado o sr. Ferreira Sobrinho.

Quão irá?

- That is the question, diz o dr. Melchert.

Não irá, apostamos nós.

SECCÃO PARTICULAR

Ao Commercio e ao Publico

Apesar das bravatas do sr. Ferrolho, fomos procurados para liquidarmos nossas contas amigavelmente, e só achamos afarelhadas as suas portas, constando-nos que houve a linda plumagem com sua doce profe.

Ratificando o protesto que antes fizemos de haver cedido dinheiro de quem de direito fór, fazemos a presente declaração.

S. Paulo, 12 de Abril de 1878.

1-2 ALEXANDRE GUIMARÃES & C.

Os celebres 3 reis por kilo

Os decantados 3 reis, contra as quezes, clama todos os dias e Tribuna, órgão liberal, irão votados por enorme maioria nos accionistas da Companhia Paulista e tomarão parte activissima e importante na sua adopção o honrado Barão de Souza Queiroz e toda sua familia, bem como o sr. Barão de Três Rios.

Vejá o publico como a Tribuna trata os proprios correligionarios.

Bóias e s'cates, uns, fiscaes.

O Fidalgo.

Para ajudante d'ordens

O meu distincto, moralisado e respeitavel official Luiz Soares Viegas.

1-6 O Povo.

Um gavião esfomeado

A população desta cidade, ha certos tempos para cá, observa as negreças de um gavião, que perece devorado pelas exigencias da fome, o qual esvoaçava sobre as proximidades do edificio do thezouro provincial.

A áve de rapina, que revela notavel ousadia, descobriu aquella casa logar apropriado para fazer o seu ninho.

Quem observar através das vidraças do mal seguro edificio, verá os visiveis signaes de inquietação de que se acha possuido o fisco tico raivoso, que conhece a força das garras do mestre gavião.

A sentinella.

Alvaro José Penha ao Publico

Tendo lido nos jornaes, a parte policial do dia 6, que publica a minha prisão por ébrio e desordeiro, venho perante a opinião publica protestar contra tal falsidade, visto como, as pessoas que me conhecem poderão afirmar que não sou, nem uma nem outra coisa, e o proprio sr. dr. delegado de policia, Lino de Vasconcellos, poderá afirmar que no ac. o da prisão estava em meu juizo perfeito, e que a mesma effectou-se em sua casa, onde em muito boa fé foi, a chamado de s. s.

S. Paulo, 8 de Abril de 1878.

3-3 ALVARO JOSE PENHA.

NOTICIARIO GERAL

Dissolução da camera - Hontem recebemos o seguinte telegramma:

Decreto da dissolução assignado hontem. Convocação de nova camera para 15 de Dezembro. Eleições em Agosto.

Após tanta hesitação o governo imperial resolveu ser coherente com a sua origem.

Libre de fiscalisação immediata do corpo legislativo o gabinete pôde francamente decretar a ditatoria.

Os elementos para o futuro combate, esses o governo arranjará a seu modo.

Em todo caso ha porém um merito - a franqueza: uma coragem bem accentuada - a de enfrentar com a opinião do paiz.

Nova organização do centro liberal

Informamos do interior que o directorio do partido liberal vae ser augmentado com a inclusão de mais quatro membros.

Essa resolução foi tomada pelo sr. Bernardo Gavião, que firmou circulares e enviou-as a seus correligionarios da provincia, recommendando os nomes sobre os quaes devia escolher a lista escolhida.

Os novos candidatos, da lista organizada pelo sr. Gavião são os seguintes:

Bernardo Gavião.

José Bonifacio.

Moraes de Barros.

Barão de Indaistuba.

Além desses, a circular do sr. Gavião recommenda os cinco membros do actual directorio.

Diz o nosso informante que a pretendida organização tem em vista acabar com a preponderancia do sr. Carrião que, tendo o apoio unanime de seus companheiros o directorio, contraria sempre as exorbitantes exigencias dos srs. Gavião e José Bonifacio.

Parce que reina a discordia nos campos de Agramente....

A questão colonial

Os diffamadores da Tribuna, que adora a sonhar com as suppostas sinecuras de inspectorias aponal das terras e colonisação, voltam á carga na questão colonial, a proposito do topico do officio do inspector especial dirigido ao inspector geral, o qual publicamos para demonstrar que o serviço da administração dos nucleos colonias tem corrido até aqui independente da sua fiscalisação, por falta de instruções que regulem essa parte das suas attribuições.

Os alludido officio deduzem o seguinte:

1.º Que o sr. dr. Prado, por falta de instruções, de rava correr as contas as lontanias, em todo o caso empregava o sr. Joaquim Roberto, que é homem ás direitas a 1:000:000 por anno;

2.º Que, apesar da falta de instruções, reconhecendo esse ponto o seu descuido, tratou todavia de dar seus passivos aos nucleos colonias para informarse das queixas dos colonos, sem que providencias ou reclamassas quezesquer providencias;

3.º Que, sendo o officio de 14 de Janeiro, tres mezes antes, isto é em Outubro do anno passado, já os colonos estavam pedindo pagamento de seus salarios atrasados, tendo corrido todo esse prazo por conta de sr. Sebastião que não é impedido, e do ministro da agricultura daquela época, que não é orphão;

4.º Que nesse tempo já polava o sr. dr. Prado falta de regularidade na escripturação da colonia o que extremamente incommodava o sr. Joaquim Roberto, apesar de serem as partidas singlas e não dobradas.

Quanta ignorancia, quanta ineptia e quanta má fé!

1.º Não é exacto que o sr. dr. Prado deixou correr as lontanias os serviços que estão á seu cargo.

Se os diffamadores quizessem dar-se ao trabalho de estudar as questões de que tratam, aprenderiam que o cargo da inspectorias especial está a fiscalisação dos serviços da imigração, das terras e das colonias.

Se as instruções existentes são deficientes quanto á fiscalisação que deve exercer na administração das colonias e das terras publicas, o mesmo não succede quanto á imigração, e não é pequeno o trabalho de escripturação que necessita esse serviço.

Dessa escripturação foi incumbido o sr. capitão Joaquim Roberto, mediante o ordenado de 1:600:000 annuaes, em vista de autorisação do ministerio da agricultura, so qual representou o sr. dr. Prado sobre a necessidade de um empregado para fazer esse serviço.

Até hoje tem corrido o serviço da imigração com toda a regularidade, dando-se cumprimento ás ordens e instruções existentes.

Em poder do sr. capitão Joaquim Roberto existe copia de toda a correspondencia da inspectorias.

Não é, pois, uma sinecura o seu lugar, que já teria sido supprido pelo actual sr. ministro da agricultura se o reputasse como tal.

2.º O sr. dr. Prado por deficiente das instruções que regulam as suas attribuições com relação ás colonias, deixou de exercer sobre ellas a sua fiscalisação. Só foi ao nucleo de S. Bernardo, por ordem do expresso presidente da provincia, e acompanhado do chefe de policia, por occasião de um pequeno disturbio all havido, e, nessa occasião, verificou as irregularidades á que se referiu no seu officio.

E' falsa a affirmação dos diffamadores, que o inspector especial nada providenciou ou não reclamasse providencias. Do proprio trecho do officio publicado apparece-se o contrario.

3.º O que pretendem os diffamadores deduzir da con-

frontação da data do officio publicado com a época das reclamações dos colonos que já se davam tres mezes antes?

Pôde o inspector especial ser responsavel pelo que se passou antes da sua nomeação, e de entrar em funcções, o que se deu no mez de Dezembro do anno findo?

Quanto á lançar-se em conta da administração do sr. dr. Sebastião Pereira a falta de pagamento dos salarios reclamados pelos colonos, é consura que não procede, pois, como é sabido, a demora do pagamento provém da thesouraria e se procede contra o sr. dr. Sebastião Pereira, pela mesma razão deve proceder contra o actual presidente.

4.º A inspectorias especial não tem á seu cargo a escripturação das contas dos colonos ou dos imigrantes; mas se o tivesse, pôde-se assegurar que as faria com toda a regularidade, e de modo muito diverso das contas de certo banqueiro em moratoria, as quaes o tem celebradas neste provincia.

Regeneração... do thezouro - O sr. Baptista Pereira, logo que tomou conta das redevs do governo - proconsular, extrahiu a falta de regularidade na escripturação do thezouro.

Machou o zeloso satrapa crear os livros mestre e razão, e recommendou ao sr. Abelardo todos os desvalos para com os recomensados.

São passados dois mezes e o não menos zeloso sr. Abelardo conserva os ditos livros em branco, sem que o activo reformista se dê no entanto por achado.

Porque razão o sr. Baptista mostrou tanto empenho em supprir a imperdavel lacuna que havia na escripturação e já está hoje esquecido do que faz e do que disse?

Porque o passivo inspector, que tão cegamente cumprir as ukases jojoquillos, ainda não tratou de organizar a tão necessaria escriptura d'aquelles livros?

A razão dada pelos zelosos funcionarios do thezouro não foi aceita pelo pachá.

O expediente era tão diminuto, tão pouco era o serviço, que o sr. inspector recebeu ordem de por a disposição - de comitê privado de excações - a flor de sua gente.

E a despeito disso - o razão e o mestre - jorem abandonados, servindo talvez de pasto ás traças, em quanto o presidente, o inspector e os esfaimados de escandalos se entregam ás pesquisas no empostrado archivo.

E digam que não estamos no dominio da patacoada? Poderá não... se quem dá as cartas é o sr. Leoncio!

Ainda e sempre.... - O sr. Baptista Pereira continúa a mostrar, que a assembleia provincial depois que o julgou criminoso perdeu toda a sua estima e confiança.

O proconsul não é de meias medidas - o que promette faz.

Pur isso ainda não sancionou acto algum legislativo, daquella data fadida em diante.

Na falta de nullificar a acção da assembleia, o sr. Baptista Pereira vae, á torto e a direito, lançando as razões de não sanção que lhe acodem ao enfermo cerebro.

E ás vezes quando já lhe treme a mão, quando não lhe permite a morbidez produzir outros motivos, declara, com «novidades passmas»: «A resolução incorre no mesmo «defeito» de tantas outras que deixei de mencionar.»

E vae assim, por diante, cumprindo seu triste fadario.... o pobre!

Comissão de Inquerito - O presidente da provincia no afim de tirar a limpo os factos da passada administração nomeou uma comissão para proceder a inspecção no corpo de permanentes, examinando sua escripturação, receita e despesas das caixas de arrecadação, e inventario do armamento, fardamento e equipamento, instrumentos de musica etc.

Até ahí nada ha que se lhe diga.

Contem mesmo que o regenerador assim proceda e mais ainda que não olvide a secretaria do governo.

O que deve tambem ser tirado a limpo é que na quadra de economias inaugurada em tão boa hora não se dispõe illegalmente com esses trabalhos.

O presidente, na sua portaria usada diz quanto aos vencimentos dos 3 membros da comissão, logo deve ser gratuito o serviço.

E' bem que fique bem claro o ponto, para evitar futuras reclamações.

A regeneração começa - O sr. Baptista Pereira não quer, para auxiliares de sua heroica regeneração, o concurso dos funcionarios honestos.

O moralisado administrador acaba de demittir o digno collector de Capapava, zeloso empregado que conta por de 40 annos de serviço publico.

De nada valeram a dedicação e probidade reconhecidas daquella nosso amigo, com as quaes conquistou a estima e respeito dos homens de bem.

O sr. Baptista Pereira exonerou-o sem do serviço publico, tribudando a sua predilecção pelos agentes de moralidade dubie, ou contestada.

Devia de ser assim esta regeneração.

O que é pena é que o proconsul não viesse acompanhado dos caleteiros do armazem, dos fintaiores dos carros de castra que bem conhecidos lhe oram na cõite.

Para a tarefa ingente a que metteu hombros não teria o sr. Baptista Pereira melhores parceiros.

Talvez mesmo que servissem para as partidas de voltante «jolicio d'ambis do dictador.

Ditosos condigão, ditosa gente que não são dos esurpulos offendidos!

Continuam as queixas - Quarenta colonos vieram hontem á capital e dirigiram-se a palacio.

Reclamaram do presidente da provincia remedio contra o sistema que se lhes impõe, deixando-os sem os salarios atrasados.

O desgosto dos colonos era profundo, suas reclamações eram justissimas.

Protestavam contra a dura contingencia em que se veem:

Ou morrer á mingua - ou empregar o calote.

O que disse o sr. Baptista Pereira a essa pobre gente?

Tava força persuasiva bivalente para convencer os da supremacia do seu afimado sistema Jojocal?

Actos da presidencia - Em 8 do corrente:

Foi concedida a João Franco Penteado a exoneração do cargo de subdelegado de Campo Largo da Alibair.

Foram exonerados, por conveniencia do serviço publico, os supplementes do mesmo:

1.º José Antonio da Cunha.

2.º Bento José da Cunha.

3.º Benedicto Soares de Camargo.

Foram nomeados para substituilos:

Subdelegado, José Vicente Alvares de Siqueira.

1.º supplemente, Francisco da Silveira Campos.

2.º, alferes Lucas Furquim de Campos.

3.º Paulino José da Cunha.

Em 9:

Foi declarado de nenhum effeito o acto de 28 de Março, que concedeu ao capitão Innocencio José Martins exoneração do cargo de 2.º supplemente do juiz municipal e de orphãos de Cruzes e nomeou o respectivo substituto, ficando no estado anterior a lista dos supplementes daquelle termo, visto ter sido fallada assignatura do mesmo capitão, no officio dirigido á presidencia, pedindo a referida demissão.

Foi demittido o dr. Antonio da Silva Duprat do cargo de 3.º supplemente do juiz municipal e de orphãos de termo de Cunha, e nomeado para substituil-o José Lino de Campos.

Foi nomeado Candido Dias de Castro para o cargo de 3.º supplemente do subdelegado de Guarany.

Foi nomeada uma commissão, composta do tenente-coronel Luiz Soares Viegas, como presidente, do tenente Elias Dantas Bacellar e do 2.º official do thezouro provincial, Francisco Muguali, para inspecção o corpo policial permanente.

Jury - Funcionou hontem o tribunal com 39 srs. jurados.

Foram dispensados os senhores:

Coronel Raphael T. de Barros.

Felicio A. M. Fagundes.

Muitados os srs:

Dr. Antonio F. de Aguiar Barros.

Amaro Antonio de Luz.

Dr. Francisco Rangel Pestana.

Dr. Francisco J. de A. Junior.

Frederico A. de Alvaronga.

Gabriel N. Ramalho.

Manoel A. de Alvaronga.

Dr. Gabriel J. R. dos Santos.

Coronel Antonio P. Rodvalho.

Dr. Paulo E. de Oliveira Carvalho, por não ter comparecido a segunda chamada.

Foi julgado o processo instaurado pelo crime do art. 219 do codigo criminal a José Rodrigues, réu alludido.

Fiz a defesa da causa o sr. dr. Lino de Vasconcellos.

Compozem o jury de sentença os senhores:

Tenente Joaquim F. Cantinho.

José A. de Silva Sobral.

Joaquim J. Ramalho.

Commandador Luiz A. de Souza Barros.

Tenente José R. de Barros.

Manoel J. N. de Almeida.

João da Silva M. Sibrinho.

Major Manoel J. Vaz.

Salvador D. da Silva.

Tenente Manoel J. de A. Junior.

Pedro I. Moreira.

Tenente Antonio M. de O. Machado.

O réu foi absolvido.

Em segundo lugar foi julgado a ravelia o processo em que é réu do art. 201 o italiano Alegriano José, que estava alludido.

Este réu foi condemnado a um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

Com estes dous ultimos processos julgados ficou encerrada a segunda sessão do jury deste anno.

Casamento - No dia 3 do corrente receberam-se em matrimonio, na cidade do Baraçal, o exm. Visconde de Arlob e a exma. sra. d. Amélia Augusta de Camargo, filha do fallecido major José Deilgo de Camargo e da d. Candia Augusta de Camargo.

Foram padrinhos, por parte do noivo os exms. Viscondes de Aguiar Toledo e dr. Gileão, juiz de direito da comarca; e por parte da noiva, seu cunhado dr. Antonio Manoel de Freitas, e dr. Eupidio Rodrigues Siza e sua exma. senhora.

Febre amarella - Consta-nos que na villa da Conceição de Iacubaen está grassando esse terrivel flagello.

As difficuldades com que lutem os habitantes daquelle villa tornam ainda mais triste a sua situação.

Companhia de consumo de pão - Foi publicado o decreto n. 6332, de 30 de Janeiro do corrente anno, approvando, com modificações, os Estatutos da Companhia de Consumo de pão desta provincia, e que autorisa a funcionar.

Alfandega de Santos - O sr. Leandro Ferreira de Campos, inspector nomeado para essa alfandega temo posse do cargo e entrou no respectivo exercicio.

Parte policial - Dia 10:

Cadê - Antonio e José, réos, escriptos remetidos de Capiraty, por não offerecer segurança a prisão daquelle cidade, é ordem do dr. chefe de policia, Frederico Flemitz, á ordem do dr. juiz de direito do 2.º districto criminal posto em liberdade.

Na freguezia de Sê, districto do Sul - Diogo, escravo de Felicio Fagundes, detença, é ordem do dr. chefe de policia, e á pedido do mesmo senhor, Pedro Antonelli, italiano, por procever desordem no hotel do Glubo, é ordem do dr. delegado do policia, detença, Francisca Maria Benedicta, Benedicta, escrava de Roberto R. das, removidas para o calabouço da penitenciarla, Ambrozina, escrava de Pedro da Costa, posta em liberdade.

Dia 11:

Cadê - Joaquim Bueno Piza, réo, remetido de Jucdiary, por falta de segurança na respectiva cadê, é ordem do dr. chefe de policia.

Na freguezia de Sê, districto do Sul - Pedro Antonelli, italiano, é ordem do dr. delegado de policia posto em liberdade, Anna Joquina da Cunha, por ébria, detença, Firmino, réo, á ordem do dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, removido para a cadê.

Na de Santa Iphigenia, Luiza, escrava de Francisco Baruel, por fugida, é ordem do respectivo subdelegado, detença, Barbara, por ébria, detença.

Novo Hotel - Tivemos occasião de visitar as obras do grande hotel que se está construido á rua de S. Bento.

Estão já bem adiantadas as obras e consta-nos que em Maio abrir-se-ha ao publico o hotel.

E' um grande melhoramento para esta capital, a abertura deste hotel, que, pelas suas vastas proporções, commodidades e luxo, é considerado como o melhor do Brazil e igual aos melhores da Europa.

Tem grandes e vistosos salões decorados com todo o gosto e luxo, espaçosos aplozes, mobiliados com todo o «confortable» que se pôde desejar.

A perfeição das obras quanto a sua solidez, belleza e á boa divisão do edificio faz honra ás habilitações do engenheiro constructor o distincto sr. Puttkammer.

Campinas - Na noite de 11 do corrente o sr. dr. Carlos Augusto de Souza Lima, ex-juiz municipal daquelle cidade, foi alvo de uma esplendida manifestação de apreço da parte de seus numerosos amigos e varios distinctos cavalheiros, que o foram cumprimentar com uma banda de musica.

Foram por essa occasião proferidos varios discursos, sendo offerecido ao diguo ex-juiz municipal um rico al-

bom com a seguinte dedicatória:
Ao dr. Souza Lima, homenagem ao merito e as virtudes civicas.

Suicidio - Le se no Jornal do Commercio do dia 11:
Suicid. - A's 10 horas da manha de hontem o 2º officio da secretaria de fazenda Laurentino Alves Pamphiro...

Na carteira achava-se cinco ou seis cartoes de visita com o seu nome, e alguns dinheiro em pap. l.

Revista da cadeia - Ante-hontem, na revista da tarde, o carcereiro da cadeia da capital, encontrou em uma das pilões dos galés, que acham a rua alguns instrumentos perforantes.

Companhia de urbanos - Foi nomeado por acto de 11 de corrente para commandante geral da companhia de urbanos, o tenente José Theophilo dos Santos...

Revista Illustrada - Recebemos o n. 100 deste interessante periodico humoristico. Tanto o texto como as gravuras primam pelo espirito.

Composicao musical - Recebemos e agradecemos um exemplar da musica - Louco de Amor - duetto hespanhol arranjado para piano pelo sr. Fidelis de Oliveira...

Repetimos as nossas colleções de hontem. Colamos por 10 kilos.

AVISO
Collegio Ypiranga
Participamos aos respeitaveis paes e tutores dos nossos alumnos...

A' ULTIMA HORA
Dos jornas de hontem:
Por decreto de 6 do corrente mez, foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do corpo de engenheiros Cornelio Carneiro de Barros e Azevedo.

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

SECÇÃO COMMERCIAL
Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, PREÇOS. Lists various goods like coffee, sugar, and their market prices.

Mercado de Santos
(Do nosso correspondente)
12 de Abril:

Consta-nos a venda de mais 5,000 saccos de café, e consideramos o mercado calmo, porquanto a repentina alta e posição firme do cambio veio embargar diversos negocios...

Entraram a 11-206,320 kilos. Desde o dia 1.-1.968,290 kilos. Existencia-100,000 saccos.

Termo medio das entradas diarias desde o dia 1º de corrente-2,963 saccos.

Repetimos as nossas colleções de hontem. Colamos por 10 kilos. Superiores 5\$100 a 5\$200. Bons 4\$800 a 5\$000. Regulares 3\$800 a 4\$400. Ordinarios 2\$800 a 3\$400.

Mercado do Rio
11 de Abril:
Café, - vendas 0,000 saccos. Preços sem alteração. Existencia-118,000 saccos. Cambio sobre Londres, bancario 23 1/4 d. particular 23 1/2 d. e 23 5/8 d.

AVISO
Collegio Ypiranga
Participamos aos respeitaveis paes e tutores dos nossos alumnos...

A' ULTIMA HORA
Dos jornas de hontem:
Por decreto de 6 do corrente mez, foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do corpo de engenheiros Cornelio Carneiro de Barros e Azevedo.

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

ANNUNCIOS
Grande liquidação
Em leilão
Modas, Fazendas, Armarinho. ROBERTO TAVARES

AU PRINTEMPS
G. BERNARD
23-Rua da Imperatriz-23
S. PAULO

Acaba de chegar nesta casa um grande sortimento dos seguintes artigos:
Neigeuse e grenadines, ultima novidade, para polonaises. Pelises de fustão e cachemira branca, para crianças.

AU PRINTEMPS
23, Rua da Imperatriz, 23
S. Paulo.

Fabrica de guarda-chuvas
DE
Matheus de Oliveira
22-Rua de S. Bento-22

Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco
De ordem do exm. sr. comm.ario conselheiro Vicente Pires da Motta...

Fogões Americanos
Os Fogões Americanos Uncle Sam, os mais economicos e perfeitos que se tem conhecido...

Escritorio Architetonico
Os abaixo assignados abriam um escritorio de architectura, e recebem encomendas para projectos e arcamientos de edificios de toda especie...

Talheres "Russel"
Talheres americanos, sem copontencia
Ao Yankee
Affonseca & Comp.
N. 2 A - RUA DIREITA - N. 2 A 6-4

Pilulas de constipação do dr. Detoldi
Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.

ATTENÇÃO
Cura radical e rapida da gonorrhéa. Remedio do dr. Engler.

Machinas Fluminenses para Café
Encontram-se destas machinas, as melhores até hoje conhecidas

Ao Yankee
Affonseca e Comp.
N. 2 A - Rua Direita - N. 2 A 6-4

Fogões americanos Uncle Sam
Encontram-se destes fogões, incontestavelmente os melhores no mercado no

FAZENDAS

A todo preço

GRANDE E

Genuino Leilão

Roberto Tavares

FARÁ
Quinta-feira 25 do corrente

A'S 10 E MEIA HORAS
Leilão do importante estabelecimento das fazendas dos srs. Pereira Cabral & C.

Rua de S. Bento

Que liquidem definitivamente todo o sortimento, vendendo-o em hasta publica e a quem mais der, por cessação de negocio.

AOS NEGOCIANTES

desta capital e do interior recommenda-se este importantissimo leilão para vantajosas compras.

HAVENDO POR ATACADO

Algodão e merino de diversas marcas, alpacas de todos os números, brins minúsculos, riscados, oregãos, lãs de lã, peças de lã, cobertores, caixas de ca, simiras, camisas de lã e algodão, ditas de Oxford, perzale, flanela, etc., colletes, chitas, comprainhas, escovas, peças de panno superior, preto e de cores, ditas de diagonal moderno, gongos, cassinetas, grossa dine, lã de seda, lenços de todas as qualidades, pel-legos, peças de entremeio, enxovacs para baptizados, panno piloto, dito grosso sortido, rendas, retetz, lãs, objectos de armarinho em quantidade, papel, sabonetes, bolões, adereços, etc., etc. Completo sortimento de roupas, brancas e riscadas; roupa feita, pomadas, essencias, pentes, lã, brinco, etc. em quantidade.

SORTIMENTOS COMPLETOS

Finalmente, de especialidade de

Fazendas e armarinho

o que é impossível descrever, sendo tudo em perfeito estado e sem avaria.

NO FINAL DO LEILÃO

Balanças, balçoas, armação, mesas, escrivanhinhas, escadas e todos os mais pertences do negocio e os seus utensilios.

Sem reserva em preços

como é uso do annuncio e plena liberdade do comprador na porção dos lotes, sendo a venda sempre porém por atacado. 8-3

Esplendido

Grande e variado

Leilão

ROBERTO TAVARES

Fará

Terça-feira 23 do corrente

A'S 10 e 1/2 HORAS

Com plena autorisação do illm. sr. Joaquim Marcellino da Silva, que retira-se com a exma. familia para a Europa, o annuncio nte apresentará á concurrencia publica, no Largo do Carmo n. 60

CASA DE DOIS ANDARES

Esplendido leilão

De ricos e superiores moveis

Ricas alfaias e ornamentos

Finas porcellanas

Cristaes de legitimo Beccarat.

Objectos de electro e crystofia

Vinhos velhos e flocissimos

Linda machina de costurar e ca ear

Soberbo piano

sinda novo, de tres cordas obliquas, n. 4, e caixa de jacarandá, do celebre autor Gaveau e um dos melhores instrumentos de S. Paulo.

Em resumo

Mobílias de medallão, ditas de oleo, divans, poltronas, commoas, meias ditas, camas, marquizes, cadeiras, guarda-roupas, ricos guarda-vestidos, armarios, toilettes, lavatorios, cabides, criados mudos, leitos de palhinha, ditas de ferro, escrivanhinhas, estantes, mesas de centro, relógios de salão, etogors com pedra, grande mesa elastica, cadeiras de balança, ditas de orienço e avulsas, aparadores, criados mudos, flozeiras, porcellanas emapparehos para jantar, dito de almoço e café, louças avulsas, copos, garrafas, compoteiras, licoreiros, calices finos para vinho Xerez, Madeira e Porto, cromeiras, chicanas de messelina, ditas de Beccarat, tegas para champagne, copos para cerveja e agua, de crystal, globos de illuminação, dois riquissimos lustres de salão, e dois ditos de refectorio, arandelas, serpentinas de bronze, castiças de dito, quadros com gravuras, bellos espelhos de vidro francez, enfeites, vnos, allegorias, tapetes, flozeiras, etc., etc., baterias de cozinha, mesas, ditas de engommar, com cavallites, utensilios e diversos objectos de uma grande casa de tratamento que constarão do

CATHALOGO

onde os amadores de bons moveis encontrarão detidamente tudo em detalhe.

A's 10 e meia horas.

AO RINK

Do dia 15 do corrente em diante—SEMANA SANTA—O Rink não funcionará, reabrindo-se no SABBA-DO D'ALLELUIA ás 4 horas da tarde, seguindo o mesmo programma; e horas do costume. 6-8

Casas

Vendam-se as duas da rua do Ypiranga n. 17 e 19, fazendo frente com outra rua, pelos fundos estas casas podem ficar em uma só por meio de uma porta, ficando assim com excellentes commodos para numerosa familia; tem boa agua canalizada na cozinha, quarto de banho e diversas torneiras no quintal. Para ver e tratar nas mesmas casas a qualquer hora com Joaquim de Oliveira Andrade. 6-8



Companhia Paulista

Horario dos Trens entre "Jundiahy, Rio-Claro e Leme" do dia 15 de Abril de 1878 em diante

ESTAÇÕES :	PASSAGEIROS			MIXTOS	MÉRCA-DORIAS	ESTAÇÕES :	PASSA-GEIROS	MIXTOS	MÉRCA-DORIAS		
	DIAS ÚTEIS		DOMINGOS E DIAS SANTOS							DIAS ÚTEIS	
	T.	M.	T.							M.	T.
Jundiahy	Partida.	1-25	4-55	12-20	9-15	4-10	Leme	Partida	5-40	10-30	
Louveira	"		5-10	12-58	10-14	4-50	Guabiroba	"	6-17	11-15	
Rocinha	"	1-59	5-29	1-17	10-35	5-22	Araras	"	6-37	11-40	
Vallinhos	"	2-11	5-41	1-37	10-57	5-48	Cordeiro	Chegada	7-10	12-25	
Campinas	Chegada	2-32	6-2	2-10	11-35	6-30	Rio-Claro	Partida	6-55	12-35	
Campinas	Partida	2-42		2-25	6-15	6-15	Cordeiro	"	7-23	1-30	
Boa-Vista	"			2-37	6-40	6-40	Limeira	"	7-42	2-10	
Rebouças	"	3-19		3-2	7-25	7-25	Tatu	"	7-59	2-43	
Santa Barbara	"	3-40		3-23	8-15	8-15	Santa Barbara	"	8-19	3-38	
Tatu	"			3-40	8-48	8-48	Rebouças	"	8-39	4-10	
Limeira	"	4-16		3-59	9-35	9-35	Boa-Vista	"	9-2	4-55	
Cordeiro	"	4-35		4-18	10-15	10-5	Campinas	Chegada	9-13	5-20	
Rio-Claro	Chegada	5-0		4-43	11-2		Campinas	Partida	9-28	1-15	
Cordeiro	Partida	4-40		4-23	7-45		Vallinhos	"	9-52	2-8	
Araras	"	5-16		4-59	8-30		Rocinha	"	10-4	2-30	
Guabiroba	"	5-36		5-19	8-55		Louveira	"	10-15	3-51	
Leme	Chegada	6-10		5-53	9-40		Jundiahy	Chegada	10-35	3-35	

Os trens de passageiros não parará, nos dias uteis, nas estações «Louveira» e «Boa-Vista», parará na do «Tatu», somente quando houverem passageiros para embarcar ou desembarcar naquella estação.
 Nos domingos e dias santos parará os trens de passageiros em todas as estações.
 Os trens mixtos de «Campinas» á «Rio-Claro» e «Leme», e vice-versa, correrão só nas terças-feiras, quintas-feiras e sabbados.
 Os passageiros para embarcarem ou desembarcarem em «Louveira» poderão assim fazer nos trens mixtos, nos dias uteis; ou nos de mercadorias, com bilhete de segunda classe, no brake do guarda-trem.
 Os passageiros para embarcarem ou desembarcarem em «Boa-Vista», poderão assim fazer nos trens mixtos, nos dias uteis; ou nos de mercadorias, com bilhete de segunda classe, no brake do guarda, quando correrem.
 Campinas, 4 de Abril de 1878.

Walter J. Hammond,
Inspector geral.

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Paris.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funções digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficidade sem conteso.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe
69, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

Baterias de cozinha

Novidade

Panelas, fregideiras, bacias, etc. de granito

Ao Yankee

Afonseca e Comp.

N. 2 A—Rua Direita—N. 2 A 6-4

PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspector-geral de instrucção publica do Rio de Janeiro e succintamente explicado por UM PROFESSOR

Acha-se á venda no escritorio deste jornal a 3:000 o exemplar

Club

Euterpe Commercial

De ordem do sr. presidente, convido á todos os srs. socios para uma assembléa geral, no domingo 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, nos salões do mesmo Club, para tratar-se de commemorar o anniversario da sociedade.

S. Paulo, 9 de Abril de 1878.

O 1.º secretario

P. M. de Hello. 4-5

Cozinheiro

Quem precisar de um cozinheiro particular, dirija-se á ladrela do Porto Geral n. 9.

Typ. do Correio Paulistano

Barateza sem rival!

AO SALÃO LISBOENSE
LARGO DA SE N. 11 B.—S. PAULO
Traças de caballos finissimos a 12\$, 15\$ e 25\$ o par. É só lá que se vendem, e fiquem o pôde viva-lisar.

N. B.—Os meus preços são fixos.

V. A. Garrido. 4-2

Semana Santa

Quem precisar de um sacerdote para cantar e prégar pela Semana Santa, dirija-se ao abaixo assignado, que está autorisado para informar.

Padre Manoel Antonio Ferreira. 3-2